

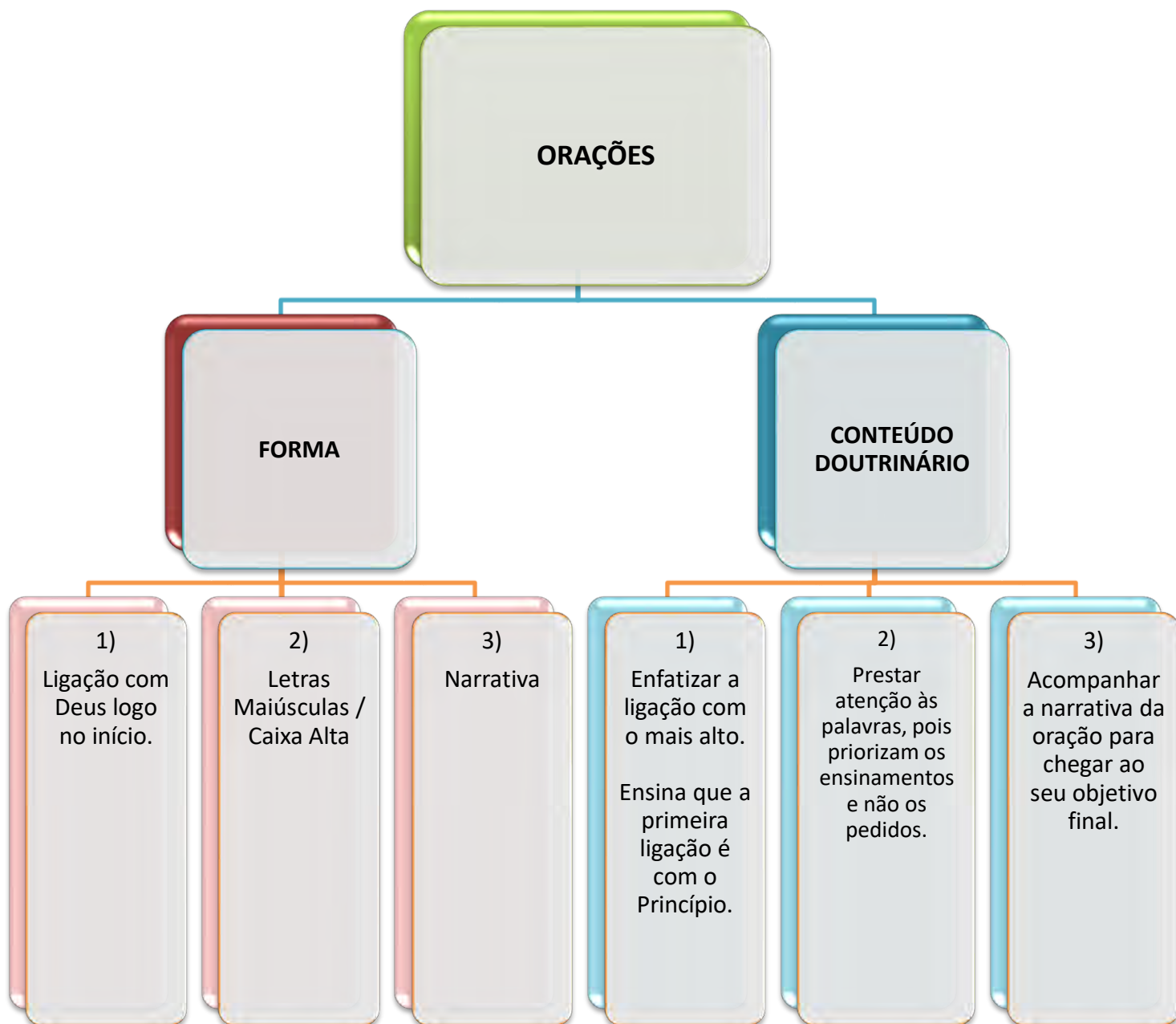
ORAÇÃO AO PRINCÍPIO SAGRADO

Oswaldo Polidoro



Introdução

Osvaldo Polidoro afirmou que as 35 orações constantes no final do Evangelho Eterno e Orações Prodigiosas são verdadeiros tratados de doutrina. Ouvimos isto nas reuniões, ouvimos isso de nossos amigos e de vários dirigentes. Mas quanto de doutrina estas orações realmente carregam? Nosso trabalho aqui será o de analisar frase por frase à luz dos conhecimentos que temos no momento, tentando encontrar literalmente, ou nas entrelinhas, a doutrina embutida nestas lindas palavras que usamos todos os dias. Seguiremos o mesmo esquema das outras palestras, que segue abaixo:



Vamos analisar a FORMA das orações, mas nosso intuito final é transcender a estes conceitos iniciais, para juntos encontrarmos o verdadeiro CONTEÚDO DOCTRINÁRIO contido nelas. A seguir, vamos para a análise detalhada da ORAÇÃO DOS APÓSTOLOS.

ORAÇÃO AO PRINCÍPIO SAGRADO

1) “Sagrado Princípio do Universo!”

- a) Inicialmente é preciso esclarecer que PRINCÍPIO SAGRADO é DEUS. Ele que é o Princípio de tudo e de todos, portanto nosso Pai, portanto Verdade Absoluta, portanto Sagrado! Podemos interiorizar melhor esse entendimento através do trecho do Evangelho Eterno, Capítulo 1, item EVANGELHO ETERNO (Apocalipse, 14, 6): “PRINCÍPIO OU DEUS - Essência Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente, que tudo origina, sustenta e destina, e cujo destino é a Reintegração Total. O Espírito e a Matéria, os Mundos e as Humanidades, e as Leis Relativas, retornarão à Unidade Essencial, ou Espírito e Verdade. Se deixasse de Emanar, Manifestar ou Criar, nada haveria sem ser Ele, Princípio Onipresente. Como o Princípio é Integral, não crescendo nem diminuindo, tudo gira em torno de ser Manifestador e Manifestação, tudo Manifestando e tudo Reintegrando. Eis o Divino Monismo”. Guarde bem este trecho, pois voltaremos a ele em alguns momentos!
- b) Vejamos outros pontos importantes:
 - i) Deus é Essência Divina Onipresente, Onisciente e Onipotente, que tudo origina, sustenta e destina, e cujo destino é a Reintegração Total.
 - (1) Ora, se o Pai tudo origina, Ele é o Princípio de tudo, não é verdade?
 - ii) Se deixasse de Emanar, Manifestar ou Criar, nada haveria sem ser Ele, Princípio Onipresente.
 - (1) Se Ele é o Princípio de tudo, então o universo iniciou-se a partir Dele. O universo é uma manifestação Dele.
 - iii) Como o Princípio é Integral, não crescendo nem diminuindo, tudo gira em torno de ser Manifestador e Manifestação, tudo Manifestando e tudo Reintegrando.
 - (1) Tudo parte Dele e a Ele retorna!
- c) Voltando então à primeira frase da oração:
 - i) Sagrado porque Ele é tudo o que conhecemos de mais Puro, de mais Santo e de mais Elevado.
 - ii) Princípio, pois ele é o início de tudo e de todos, afinal todos os espíritos existentes foram emanados por Ele e todo o universo material que conhecemos é composto de Luz Divina adensada, como vimos nos três itens citados anteriormente.
 - iii) Universo porque tudo que conhecemos é manifestação Dele, nosso Pai.
 - iv) Sendo assim, esta primeira frase da oração “Sagrado Princípio do Universo” demonstra total respeito, infinito amor e profunda sintonia com o Pai. Vemos que logo nesta primeira frase a ligação íntima com Deus é efetuada da maneira mais pura e elevada!

2) “Divina Causa de Todos os efeitos!”

- a) Muito interessante este trecho, pois não paramos para pensar que se Deus é a origem de tudo e de todos, então é Ele a causa da existência de tudo e de todos. Havendo uma causa, qual será a consequência? Inicialmente vamos analisar as palavras CAUSA e EFEITO. Qual o significado delas no dicionário? Usei aqui o dicionário Aurélio online:
 - i) Causa: Aquilo que faz com que uma coisa seja, exista ou aconteça. O que é princípio, razão ou origem de alguma coisa; motivo.
 - (1) Ora, Deus é a causa de nossa existência, não é mesmo? Ele é nossa origem!
 - ii) Efeito: Produto, resultado de uma ação; consequência.
 - (1) Se Deus é a causa de nossa existência, porque ele nos emanou? Qual o efeito ou resultado dessa emanção?
- b) É importante entendermos inicialmente que há uma Sagrada Finalidade para a existência. Deus nos emanou por um motivo muito importante: para que venhamos a crescer em Espírito e Verdade, desabrochando as latentes Virtudes Divinas que todos temos em potencial. Entender isso é de extrema importância pois é o PROGRAMA DIVINO TOTAL, ou seja, DE ORIGEM, MOVIMENTO E FINALIDADE. No Evangelho Eterno, capítulo 17 (A Suprema Lembrança Crística) temos o item 24 que nos revela muito bem as Leis de Origem, Processo Evolutivo (que é o mesmo que Movimento) e Sagrada Finalidade: vamos ler juntos?
- c) “És vida, existência, vibração, movimento e trabalho. Quem existe deve estar em algum lugar, de algum modo, fazendo alguma coisa e para algum fim. Portanto, se vives para movimentar alguma coisa, movimenta a SABEDORIA, mas no sentido do AMOR. Porque a receita fundamental, para o filho de Deus, será sempre aquela que define o espírito do Evangelho: “AMAI-VOS UNS AOS OUTROS!”
- d) Deus é a Divina Causa de você estar aqui. A consequência é a sua própria evolução, para que você possa voltar a Ele!! Tudo é e está em Deus, então concluímos que Ele é a Causa e o Efeito de tudo. Que tal então acertarmos o passo rumo a Sagrada Finalidade? Que tal voltarmos juntos a ser deus em Deus? Aprenda, conheça, evolua, e desabroche o Deus interno! Eis aí o propósito de nossa existência!

3) “Infinitos são os Vossos poderes!”

- a) Esta afirmação pode parecer redundante inicialmente, pois já que Deus está em tudo e em todos Ele é Onipotente, ou seja, tem plenos poderes sobre tudo e todos. No entanto esta frase nessa posição na oração indica na realidade o respeito daquele que ora pelos infinitos poderes de Deus. Indica sua própria submissão e apreço aos Desígnios e Leis Divinas.
- b) Veja que na primeira frase nos sintonizamos com Deus afirmando que Ele é o início de tudo. Na segunda frase nos colocamos rumo a Sagrada Finalidade que é o efeito primordial da causa de nossa emanção. E agora, na terceira

frase nos posicionamos como servos de Deus, nos submetendo aos infinitos poderes Dele, ou seja, nos colocamos como cumpridores da Justiça Divina!

- 4) “Integral a Vossa Ciência!”
- a) Esta frase fecha o ciclo de conexão e sintonia com Deus na oração, afirmando que a Ciência de Deus é integral. Vale à pena irmos ao dicionário novamente para verificarmos algumas palavras:
 - i) Ciência: conhecimento profundo sobre alguma coisa, conhecimento ou saber excessivo conseguido pela prática, raciocínio ou reflexão.
 - ii) Integral: Total; Inteiro; Completo ou absoluto.
 - b) Diferente da ciência humana que ainda trabalha apenas com métodos materiais, mas que aos poucos está evoluindo para agregar outros valores espirituais e sensoriais, a Ciência Divina, pelo pouco que sabemos, é muito mais abrangente e completa. Se percebermos a atuação dos Cristos em nosso planeta e como Eles manipulavam os elementos materiais e também espirituais com grande equilíbrio, poderemos vislumbrar o quão completa e íntegra é a Ciência Divina. Isso nos faz pensar... se Deus é origem de tudo, causa de tudo e tem plenos poderes sobre tudo, obviamente Ele tem conhecimento profundo e consciência de tudo, ou seja, Deus é Onisciente!! Afirmamos e confirmamos aqui nosso profundo respeito por Deus e Sua Ciência, pois Ele conhece TUDO!
- 5) “Dai-me o poder de refletir a Vossa Divina Vontade”
- a) Depois de nos sintonizarmos profundamente com Deus e entendermos que Ele é Onisciente, Onipresente e Onipotente, pedimos que sejamos o reflexo da Divina Vontade Dele. Inicialmente entendemos que esta frase denota respeito para com nosso Pai, pois nos colocamos a disposição da vontade Dele. No entanto, aprofundando o raciocínio nesse caso, podemos entender que para poder REFLETIR a Divina Vontade de Deus precisaremos estar em completa conexão com Deus. Precisamos SER Espírito e Verdade. Precisaremos ter desabrochado as Virtudes Divinas. É claro que isso não ocorre da noite para dia, ou como diríamos, em apenas uma encarnação, mas estamos pedindo ao Pai que nos dê este poder de REFLETIR aquilo que Ele é. Para isso será necessário obviamente trabalho íntimo de nossa parte, mas pedimos mesmo assim esta ajuda, conscientes de que se fizermos nosso melhor pelo bem e pelo bom estaremos no caminho certo!
 - b) PERGUNTA: o que podemos dizer sobre os Cristos nesse caso? Jeová, Elias, Jesus e João Evangelista (os Cristos que conhecemos neste planeta) já refletem a Divina Vontade de Deus?
- 6) “Concedei-me, Pai Divino, a delegação de ter poder sobre os espíritos malévolos”
- a) Certo, de imediato identificamos o pedido a Deus: ter poder sobre os espíritos malévolos. É claro que é muito importante identificar aqueles espíritos que estão em desequilíbrio com as Leis Divinas para que possamos saber como controlar e ajudar nestas situações, mas creio que podemos aprofundar essa análise, não é? Em primeiro lugar vamos ao dicionário verificar algumas palavras:
 - i) Delegação: procuração; transferência de poder através da qual uma pessoa atribui poder a outra para que ela a represente, agindo em seu nome.
 - (1) Então estamos pedindo a Deus que transfira o poder dele para nós, estamos pedindo que possamos agir em nome dele. Nós podemos agir em nome Dele se não temos pleno conhecimento de suas Leis?
 - ii) Poder: possuir a capacidade ou a oportunidade de executar algo, ter habilidade física, moral ou intelectual para executar algo, exercer influência sobre algo ou alguém, ser autorizado para ou ter permissão para executar algo.
 - (1) Então percebemos aqui que estamos solicitando a Deus a capacidade, a habilidade, ou ainda, a permissão de lidar com os espíritos malévolos.
 - b) Deus em sua infinita sabedoria jamais daria aval a qualquer espírito para que fizesse o mal ou que subjugasse outros irmãos. Então é importante entender que “TER PODER SOBRE OS ESPÍRITOS MALÉVOLOS” nesse caso é a permissão de Deus para identificar os espíritos malévolos e ter a habilidade e a permissão de ensiná-los e recuperá-los. Tudo sempre dentro da Justiça Divina. Jesus fez assim, lembra-se? Ele é nosso grande exemplo, inclusive nesse caso também! Se o espírito tem a capacidade (ou o poder) de representar Deus, ele deverá SEMPRE agir dentro dos Designios e das Leis Divinas, pois ele estará sendo exemplo ou emissário de Deus! Lembrando que este nível evolutivo é conquistado por todos aqueles espíritos que desabrocharam as Virtudes Divinas em si, de dentro para fora.
 - c) Volto a afirmar: numa primeira leitura, devido aos nossos conhecimentos humanos ainda muito rudimentares e egoístas, essa frase poderá dar a entender que estamos solicitando PODER sobre os espíritos malévolos no sentido de subjugá-los às nossas vontades. O verdadeiro sentido desta frase é crescer em Espírito e Verdade para então poder servir de exemplo a todos os irmãos que se encontram em desequilíbrio, ajudando-os a reencontrar o caminho para a Sagrada Finalidade. Aquele espírito que tem mais conhecimento tem o PODER, tem a HABILIDADE de auxiliar os irmãos com menos conhecimento. Tudo sempre dentro da Justiça Divina!
- 7) “Envolvei-me, ó Poder Infinito, em Vossas Graças e Virtudes para que minha vontade seja o reflexo de Vossa Divina Justiça.”
- a) Pedimos agora para que as Graças e as Virtudes do Pai nos envolvam para que possamos refletir Sua Divina Justiça. Mais uma vez um exercício de confiança e humildade, pois ao confiar nos Designios Divinos nós nos colocamos a disposição de Deus para trabalharmos pelo bem e pelo bom. Vale lembrar: tudo é questão de mérito, aquele espírito que mais desabrocha as Virtudes Divinas, mais sintonia terá com Deus e com Sua Justiça, passando então a agir com

mais sabedoria, mais equilíbrio e mais ponderação. Para que a vontade do espírito esteja alinhada à Justiça Divina é preciso trabalho interior, inteligência e conhecimento. Pense nisso!

- 8) “Fazei de mim, Senhor Absoluto, um veículo de Vosso Infinito Amor, para aqueles que o merecerem!”
- a) Finalizamos a oração com este lindo exercício de inteligência, pedindo a Deus que nos faça um veículo de Seu Infinito Amor, mas para aqueles que o merecerem. Vejam que estamos pedindo que sejamos um reflexo do Amor Divino, no entanto apenas para aqueles que por mérito possam receber este amor. Tudo sempre dentro da Justiça Divina, não é? Amor com inteligência, aí está nosso exercício de aprendizado!
- b) Você talvez esteja se perguntando: como saber então quem merece ou não? No capítulo XVIII do Evangelho Eterno encontramos o seguinte trecho: “A análise total dos merecimentos escapa aos encarnados de menos porte evolutivo. Só a evolução confere penetração em Deus, o Divino Princípio Criador, que é íntimo a tudo e a todos, mas para ser UNO A ELE, é necessário evoluir de dentro para fora. O Reino de Deus, que cada um tem dentro de si mesmo, e que não virá jamais com mostras exteriores, ninguém atingirá através de ignorâncias quaisquer. Importa respeitar as Leis Divinas, mas através de OBRAS e não de teorias ou simulacros. A Suprema Autoridade é a Ordem Suprema de CARÁTER MORAL. Quanto mais o espírito moraliza-se, ou organiza-se em termos de VERDADE, AMOR e VIRTUDE, tanto mais cura-se e diviniza-se. Na encarnação será um forte e na desencarnação será um luminar. E, crescendo nesse sentido, atingirá o Grau Crístico mais depressa. O remédio perfeito é a MORALIZAÇÃO PERFEITA, é a DIVINA SINTONIA COM O PRINCÍPIO CRIADOR, ao qual chamamos Deus.”
- i) Ora, entendemos então que para termos discernimento mais amplo e mais completo sobre algum irmão é necessário que tenhamos desabrochado a VERDADE, o AMOR e a VIRTUDE. No entanto, entendendo o que o trecho nos ensina, podemos identificar os merecimentos de um irmão através destes mesmos parâmetros, ou seja, as atitudes desse irmão são pautadas pela VERDADE, AMOR e VIRTUDE? Ele está agindo dentro dos 10 Mandamentos e dos exemplos de Jesus? Se a resposta é SIM, este irmão tem os devidos merecimentos! Ou seja, os mesmos parâmetros que usamos para nos auto avaliar, são usados também para discernir sobre os irmãos. Essa é a Justiça Divina em ação: as Leis são iguais para todos.
- 9) Creio que vocês acompanharam e entenderam que a Oração Ao Princípio Sagrado nos ajuda a conectar com o Pai e com suas Divinas Virtudes. É uma oração de trabalho íntimo, de reconhecimento e respeito à Justiça Divina e de comprometimento com a Sagrada Finalidade, não é? Esta oração nos ajuda a entender o que DEVEMOS fazer para chegarmos mais rápido ao Grau Crístico, podendo assim estar em maior sintonia com o Deus e podendo também ajudar os irmãos ainda em degraus evolutivos inferiores. Trabalho íntimo! Eis o principal ensinamento desta oração!!

ORAÇÃO AO PRINCÍPIO SAGRADO

Informações

1) Deus é o início de tudo e de todos: Sagrado Princípio do Universo!

2) Deus é a causa de tudo e de todos: Divina Causa de Todos os efeitos!

3) Deus é Onipotente: Infinitos são os Vossos Poderes!

4) A Ciência Divina é completa e muito mais abrangente que a ciência humana: Integral a Vossa Ciência!

Compromissos Individuais

1) Precisamos crescer em Verdade, Virtude e Amor para podermos refletir a Divina Vontade de Deus.

2) Precisamos crescer em Verdade, Virtude e Amor para que possamos ser o reflexo perfeito da Justiça Divina.

3) Precisamos crescer em Verdade, Virtude e Amor para que possamos ser um veículo do Infinito Amor Divino.

Universalidade dos Pedidos

(6º §)

Entendemos que quanto mais desabrochamos as Virtudes Divinas, mais poderemos servir de exemplo para outros irmãos, sendo ferramentas divinas para ajudar aqueles que estão em desequilíbrio para com as Leis: "Concedei-me, Pai Divino, a delegação de ter poder sobre os espíritos malévolos."

(8º §)

Entendemos que conforme formos crescendo e evoluindo em conhecimento e amor, teremos mais discernimento para nos conduzirmos dentro da Justiça Divina. Teremos então mais oportunidades de trabalhar junto aos nossos irmãos de acordo com os Desígnios Divinos: "Fazei de mim, Senhor Absoluto, um veículo de Vosso Infinito Amor, para aqueles que o merecerem!"

PARADA PARA REFLEXÃO

Gostaria de fazer uma reflexão com vocês:

Será possível evoluir e desabrochar as Virtudes Divinas fora do Amor e da Justiça Divina?

Mas antes de opinarmos, vamos ler o trecho do livro A VOLTA DE JESUS CRISTO, página 63 (da versão em PDF), de Osvaldo Polidoro:

Pureza de Jesus comentou:

— Fiz questão de ler muito, para saber pelo menos um pouco; e tive pela frente, sempre, os pólos em contraposição. O Cristo, por exemplo, que mandou perdoar setenta vezes sete vezes; que Se ofereceu em sacrifício total; que pronunciou o Sermão da Montanha; que, enfim, foi o Amor vivido, Ele mesmo mandou não atirar dádivas aos cães e aos porcos, Ele mesmo mandou atirar contra os rebeldes até o pó das alparcas, Ele mesmo mandou pôr fogo na cabeça dos adversários através da oração feita em favor deles. Ele mesmo teve para com os clérigos, para com as autoridades temporais, para com os fariseus e saduceus as mais terríveis invectivas. Como poderemos acertar, como disse, tudo isso?

Tancredo falou-lhe:

— O Amor não exclui a Justiça; e como Cristo é Verbo de Deus ou Delegado de Deus, junto aos irmãos menores em processo evolutivo, cumpre lembrar que Ele foi, a um tempo, o Amor e a voz da Justiça.

— Consequentemente! Justamente isso, irmão Pureza de Jesus, o Cristo é o Amor e a Justiça de Deus, a um tempo aplicados, segundo o merecimento de cada um; e por isso mesmo, fala de Amor aos bondosos e fala de trevas e infernos aos rebeldes e malévolos. Não há contradição no Cristo, mas sim nos homens; e se você encontrar contradição nos escritos, lembre-se de que Jesus não escreveu, tendo ainda os escritos passado por mãos de quem tinha ignorância a encobrir e interesses subalternos a defender.

Justifique sua resposta:

Se sim, como fazemos?

Se não, qual o exemplo temos para podermos balizar nossa conduta?

Minha opinião pessoal: Neste trecho pudemos observar que o irmão Pureza de Jesus chegou à conclusão de que Jesus é Justiça Divina e Amor Divino ao mesmo tempo e em equilíbrio. Por ser um Cristo, com as Virtudes Divinas já desabrochadas grandemente, ele reflete a Justiça Divina e o Amor Divino! Percebeu através das leituras que não só Jesus se expressava com exatidão, mas era também o exemplo de conduta para toda humanidade. Sendo assim, se Jesus é nosso exemplo de conduta e de caminho de volta a Deus, acredito que fora do Amor e da Justiça não há possibilidade de evolução, mas sim de desequilíbrio!

**Qualquer dúvida, sugestão ou esclarecimento,
estarei a sua disposição através do email:
zochelli@gmail.com**